

---

## **Prova Escrita de História B**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

**Prova 723/1.ª Fase**

8 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2009**

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

### CONSTRUÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL: PROJECTOS POLÍTICOS E MODELOS CONSTITUCIONAIS (1820-1851)

---

**Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:**

**Doc. 1** – Notícia sobre o Programa do Governo Setembrista no jornal *O Nacional* de 13 de Setembro de 1836

**Doc. 2** – Edifício onde se instalou o Liceu Nacional de Coimbra, em 1839

**Doc. 3** – Constituição de 1838

---

#### Documento 1

##### **Notícia sobre o Programa do Governo Setembrista no jornal *O Nacional* de 13 de Setembro de 1836**

Tão rápidos têm sido os acontecimentos ocorridos desde o memorável dia 9 [de Setembro de 1836] [...]. Um movimento popular, em que tomou parte toda a Nação, chamou ao governo com a Constituição de 1820 [1822] uma nova Administração [...]. Os novos Ministros professam todos as máximas da Liberdade progressiva, e sem pensamento reservado vão seguir uma Política franca, Portuguesa, desinteressada, tendo só em vista a ordem, a paz, a segurança pública e individual, o respeito às leis por cuja observância zelarão com todo o desvelo próprio de homens de sãos princípios Constitucionais. Temos a certeza de que vão pôr todo o empenho e cuidado em resolver o caos em que se acham os ramos da Fazenda e Administração Pública, tanto civil como judicial [...]. Confiamos que animarão quanto deles dependerem a Agricultura, o Comércio, a Indústria Nacional, promovendo a Instrução Pública, e procurando difundi-la por todas as classes de Cidadãos; conscientes de que um Povo ignorante só pode convir aos déspotas e aos retrógrados, que prosperam e subsistem no meio da servidão, dos abusos, da miséria, e do embrutecimento geral.

#### Documento 2

##### **Edifício onde se instalou o Liceu Nacional de Coimbra, em 1839**



**Constituição de 1838**

Artigo 33.º

A Soberania reside essencialmente em a Nação, da qual emanam todos os poderes políticos.

Artigo 34.º

Os poderes políticos são o Legislativo, o Executivo, e o Judiciário.

§ 1.º – O Poder Legislativo compete às Cortes com a Sanção do Rei.

§ 2.º – O Executivo ao Rei, que o exerce pelos Ministros e Secretários de Estado.

§ 3.º – O Judiciário aos Juizes e Jurados na conformidade da Lei.

Artigo 35.º

Os poderes políticos são essencialmente independentes: nenhum pode arrogar as atribuições do outro.

Artigo 36.º

As Cortes compõem-se de duas Câmaras: Câmara de Senadores e Câmara de Deputados.

[...]

Artigo 72.º

Têm direito de votar nestas eleições [Câmara de Deputados] todos os cidadãos portugueses que estiverem no gozo de seus direitos civis e políticos, [...] e [tiverem] uma renda líquida anual de oitenta mil réis [...].

1. Explícite três das propostas do programa do governo setembrista de 1836 presentes no documento 1.
2. Explique, a partir dos documentos 1 e 2, três dos aspectos da reforma setembrista do ensino.
3. Analise a influência dos textos constitucionais de 1822 e de 1826 nos artigos da Constituição de 1838 transcritos no documento 3.

---

Identificação das fontes

Doc. 1 – «O Nosso Estado Actual», in jornal *O Nacional* de 13 de Setembro de 1836 (adaptado)

Doc. 2 – *História de Portugal* (direcção de J. Mattoso), vol. V, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993

Doc. 3 – Constituição de 1838, in Jorge Miranda, *As Constituições Portuguesas – De 1822 ao Texto Actual da Constituição*, Lisboa, Livraria Petrony, 1984, 2.ª edição

## GRUPO II

### DIRIGISMO ECONÓMICO E SOCIAL NO ESTADO NOVO – DÉCADAS DE 1930 E 1940

---

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Discurso de Salazar (20 de Dezembro de 1933)

Doc. 2 – Cartaz da colecção *A Lição de Salazar* (década de 1930)

Doc. 3 – Distribuição da população activa por sectores de actividade em 1930, 1940 e 1950

---

#### Documento 1

##### Discurso de Salazar (20 de Dezembro de 1933)

Nós não aceitamos a luta de classes produtoras como facto histórico nem como princípio informador da organização económica e social. Os interesses mediatos, últimos dos indivíduos ou dos grupos, tendem para a unidade do interesse nacional. Mas os interesses imediatos do operário e do patrão, umas vezes, de operários e operários, outras, chocam-se amiúde na vida prática, [...] sem que devamos deixar de conciliar os interesses opostos, [...] em benefício da normalidade da vida económica. [...]

É necessário organizar os interesses materiais e morais da Nação – não abandonados a si próprios, às tendências da sua própria força, mas integrados na harmonia e no interesse comum que o próprio Estado representa.

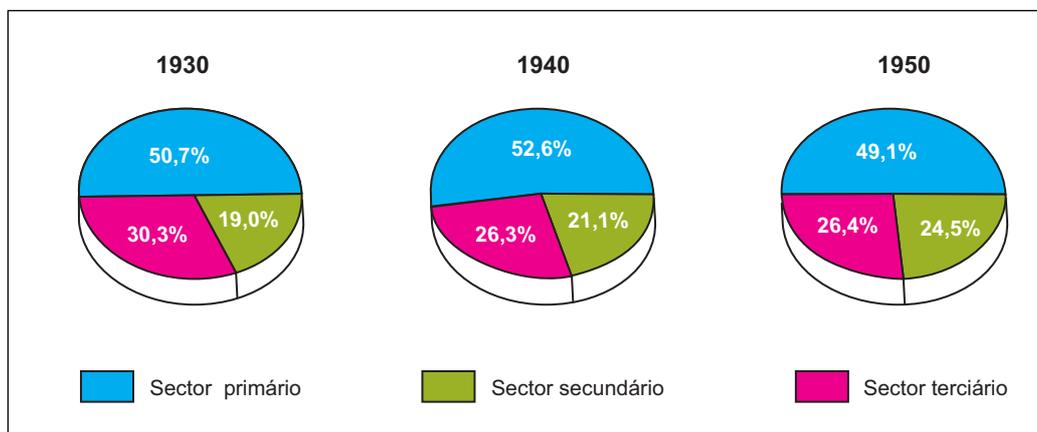
#### Documento 2

##### Cartaz da colecção *A Lição de Salazar* (década de 1930)



## Documento 3

### Distribuição da população activa por sectores de actividade em 1930, 1940 e 1950



1. Identifique três dos princípios do modelo de organização socioeconómica defendido por Salazar presentes no documento 1.

2. Desenvolva o seguinte tema:

*A política económica e social do Estado Novo nas décadas de 30 e 40 do século XX.*

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspectos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- papel do Estado e corporativização da sociedade;
- políticas agrícola e industrial;
- programa de obras públicas.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 3.

---

#### Identificação das fontes

Doc. 1 – Salazar, *Antologia – Discursos, Entrevistas, Artigos, Teses, Notas e Relatórios, 1909-1966*, Coimbra, Coimbra Editora, Lda., 1966

Doc. 2 – José Maria Brandão de Brito, «Da ditadura financeira ao difícil triunfo da industrialização», in António Reis (dir.), *Portugal Contemporâneo*, vol. IV, Lisboa, Publicações Alfa, 1990

Doc. 3 – Fernando Martins, «Visão sintética sobre as realidades estruturais e a sua evolução», in Fernando Rosas (coord.), *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*, *Nova História de Portugal*, vol. XII, Lisboa, Editorial Presença, 1992 (adaptado)

### GRUPO III

#### A AFIRMAÇÃO DO NEOLIBERALISMO NUMA DÉCADA DE MUDANÇAS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

##### Discurso de Ronald Reagan\* na tomada de posse do 2.º mandato (21 de Janeiro de 1985)

Quando prestei este juramento, há quatro anos, fi-lo numa época de tensão económica. Levantavam-se vozes que nos diziam que devíamos olhar para o nosso passado para encontrarmos glória e grandeza. Mas nós, americanos de hoje, não temos o hábito de olhar para trás. Nesta terra bendita, sempre existirá um amanhã melhor. [...]

5 Permitimos que os impostos e a inflação nos roubassem os lucros e as poupanças e fomos testemunhas de como a grande máquina industrial que nos havia convertido no povo mais produtivo do mundo diminuiu o seu ritmo e o número de desempregados aumentou.

10 Em 1980 compreendemos que era o momento de renovarmos a nossa fé, de lutarmos com todas as nossas forças para alcançarmos o máximo de liberdade individual baseada numa sociedade regida pelo princípio do direito.

Acreditávamos então e continuamos a acreditar agora que não existem limites ao crescimento e ao progresso humano, quando os homens e as mulheres são livres de realizar os seus sonhos. E tínhamos razão. Os impostos foram reduzidos, a inflação diminuiu de maneira drástica e existe mais emprego do que em qualquer outra época da nossa história. [...]

15 Se estivermos à altura deste desafio, esta será a época em que os Americanos restabelecerão a sua confiança e a sua tradição de progresso; [...] a América, de forma corajosa, apoiará a luta pela liberdade individual, o autogoverno e a livre iniciativa em todo mundo, e mudará o rumo da história, afastando-o da escuridão do totalitarismo, conduzindo-o em direcção a uma luz acolhedora de liberdade humana.

20 [...] Elegeram-nos em 1980 para pormos fim ao desastre. E creio que não nos reelegeram em 1984 para fazermos marcha-atrás.

No centro dos nossos esforços está uma ideia justificada por vinte e cinco meses consecutivos de crescimento económico: a Liberdade e os incentivos promovem a iniciativa e o génio empresarial que constituem o motor do progresso humano. Começámos a aumentar as retribuições pelo trabalho, as poupanças e os investimentos; a reduzir os custos e as dimensões do governo, assim como a sua interferência na vida das pessoas. Devemos simplificar o nosso sistema fiscal, torná-lo mais justo, e baixar os impostos para todos aqueles que trabalham [...].

30 Devemos actuar de imediato para proteger as gerações futuras da pretensão do governo em gastar o dinheiro dos seus cidadãos e impor-lhes impostos pesados quando as contas tiverem de ser pagas. Façamos com que seja considerado inconstitucional o acto de o governo federal gastar mais do que arrecada. [...]

35 Temos feito progressos no reforço da nossa capacidade de segurança. Mas há ainda muito para fazer. Não podemos ter hesitações, nem dar azo a dúvidas de que a América cumprirá as suas responsabilidades para permanecer livre, segura e em paz. Há apenas um meio seguro e legítimo de reduzir o custo com a segurança e esse meio é reduzir a sua necessidade. Estamos a tentar fazê-lo, negociando com a União Soviética. Não estamos apenas a discutir os limites do aumento das armas nucleares; procuramos, em vez disso, reduzir o seu número. Ambicionamos um dia a eliminação total das armas nucleares da face da terra.

Agora e durante décadas, nós e os soviéticos vivemos sob a ameaça de uma destruição mútua.

---

\* Presidente dos EUA (1981-1989).

1. Caracterize três dos aspectos da política internacional do tempo em que americanos e soviéticos viveram «[...] sob a ameaça de uma destruição mútua.» [linha 38].
2. Enuncie três das medidas de carácter neoliberal adoptadas pelo governo de Ronald Reagan.

---

Identificação da fonte

Discurso de Ronald Reagan (21/01/1985), *in* <http://www.reaganlibrary.com/reagan/speeches/speech.asp?spid=22> (adaptado)

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	20 pontos	
2. ....	30 pontos	
3. ....	30 pontos	
		<hr/>
		<b>80 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	20 pontos	
2. ....	50 pontos	
		<hr/>
		<b>70 pontos</b>

### GRUPO III

1. ....	30 pontos	
2. ....	20 pontos	
		<hr/>
		<b>50 pontos</b>

		<hr/>	
<b>TOTAL</b> .....			<b>200 pontos</b>